



III Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
Mega Eventos esportivos no Brasil: seus impactos e a participação popular
Niterói – RJ
23 a 25 de setembro de 2010

ISSN 2179-8141

A (RE) SIGNIFICAÇÃO DO ESPORTE – UM DIÁLOGO COM A TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS (1987)

Autor: Felipe Dias do Nascimento
Orientador: Luiz Otavio Neves Mattos
Universidade Federal Fluminense (UFF)

Resumo

O trabalho tenciona refletir sobre o Ultimate Frisbee como uma prática corporal esportiva que possui diferenças significativas das tradicionais modalidades do esporte moderno. Neste estudo buscamos analisar as características desta modalidade esportiva e relacioná-las às reflexões de Elenor Kunz (1994) e Jürgen Habermas (1987) fazendo uso da teoria da Ação Comunicativa como ferramenta pedagógica para a construção de consensos no desenvolvimento de atividades esportivas coletivas, no interior das aulas de Educação Física.

I - Introdução

O presente estudo desenvolvido na monitoria da disciplina Esporte e Jogos III¹ e tem como tema: “Esporte e Jogos na Educação Básica: conteúdos a serem (re) significados”. Dedicamo-nos a investigar como poderíamos dentro das modalidades esportivas dadas na disciplina (rugby, badminton, ultimate frisbee, softbol, futebol americano, frescobol) (re) significá-las em um jogo esportivo que fosse viável mesmo contando com as tradicionais dificuldades de muitas de nossas escolas públicas (ex: falta de equipamentos, estrutura precária, turmas muito numerosas, etc). A partir da literatura específica, de registros durante a participação do processo de desenvolvimento da disciplina, chegamos na modalidade Ultimate Frisbee que nesse artigo dissertará sobre a história (tanto do Frisbee quando do esporte moderno), regras, curiosidades buscando relacionar com conceitos de Habermas (1987) e Kunz (1994).

II - Objetivo

O senso comum, na maioria das vezes, reconhece como conhecimento da área Educação Física apenas as práticas corporais dos esportes institucionalizados. No entanto, é possível compreendermos este entendimento, uma vez que o que encontramos na escola é, de fato, uma mera reprodução daquilo que ainda está muito presente nas aulas, o conhecido “quadrado mágico”. Ou seja, muitos professores de Educação Física se utilizavam dos esportes comumente encontrados nos planejamentos (futsal, handebol, basquete e vôlei), sem fazer uma avaliação crítica sobre aquilo que elegem como conteúdo das suas aulas.

¹ Disciplina obrigatória do 3º período do curso de Licenciatura de Educação Física da UFF/RJ



Para entendermos melhor como se originou esta forma de tratar os saberes da Educação Física, citaremos três segmentos trabalhados na primeira graduação em Educação Física, surgida em 1939, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD) da UFRJ e que causaram forte influência na área: 1) Abordagem Médica, voltada para a área da saúde; 2) Abordagem Militar, reforçando o ideário de controle social da época, na obediência e, mais especificamente, na repetição de movimentos; e 3) Abordagem Desportiva, ligada à área esportiva com foco na exclusão, competição e resultados a qualquer custo (VILAÇA E MARQUES, 2006).

Partindo desse contexto, objetivamos, com o presente estudo, pensar a prática do professor, transcendendo valores que se encontram dominantes, a partir do uso de práticas corporais para além das já conhecidas, como o *Ultimate Frisbee*, que se mostra como uma opção de jogo, trabalhado de forma lúdica, que pode agregar valores consensuais, visando desenvolver uma redução da tensão entre os alunos e fazendo-os notarem a importância do uso da linguagem como ferramenta na resolução de problemas e sendo útil também na relação interpessoal com o meio em que eles estão inseridos.

III - Justificativa

O esporte é um fenômeno sócio-cultural que se apresenta de diferentes maneiras em nossa sociedade. Sua história se confunde com o ato humano de jogar, visto inúmeras tentativas de associação de manifestações esportivas modernas com jogos e rituais antigos.

O esporte moderno, segundo Bracht (1997) refere-se a uma atividade corporal de movimento com caráter competitivo surgido na Europa por volta do Sec. XVIII. Sendo resultado do processo de esportivização de elementos da cultura corporal de movimento das classes populares inglesas que se expandiram com o passar dos anos por todo o mundo.

Em relação às características o esporte moderno, segundo Guttmann (1979) se apresenta da seguinte forma: (a) secularização, (b) especialização dos papéis, (c) racionalização, (d) burocratização, (e) quantificação, (f) igualdade de chances na disputa e (g) busca do recorde.

Sendo a (a) secularização caracterizada como a forma de entender o esporte não mais do ponto de vista transcendental, ligado a significados religiosos, mas sim, ao tempo real; (b) a especialização dos papéis pode ser associada à divisão do trabalho e ao cumprimento de funções específicas por cada indivíduo no decorrer do processo; (c) a racionalização se expressa na criação de regras que normatizam a prática esportiva; (d) a burocratização surgiu com vistas a organizar o esporte de forma racional, respeitando normas e processos de procedimentos e avaliação determinados; (e) a quantificação é, para algumas modalidades, a forma de comparação de performances e de estabelecer a disputa, também se expressa na demonstração numérica do rendimento humano; (f) a igualdade de chances leva a disputa a uma legitimação, iniciando-a com os competidores nas mesmas condições de atuação perante as regras estipuladas; (g) o *recorde* é a expressão da vontade humana de superação dos próprios limites e uma forma de eternizar marcas alcançadas (Pilatti, 2002).

Falando de maneira mais específica Bracht (1997) diz que o esporte se manifesta de uma forma dual: (a) Esporte de alto-rendimento ou espetáculo; (b) Esporte como atividade de lazer. Sendo o esporte de alto-rendimento caracterizado de forma resumida pelos seguintes pontos: um aparato para a procura de talentos normalmente financiados pelo Estado; um pequeno número de atletas que tem o esporte como principal ocupação; uma massa consumidora que financia parte do esporte-espetáculo. Tais características apontam para uma prática voltada à constante busca pela melhora de performance atlética e



competitiva, o que exige grande dedicação dos praticantes e sinaliza para um ambiente profissional. O esporte de alto-rendimento apresenta como objetivo central de seus praticantes a busca pela vitória, superação do adversário e determinação de campeões através da comparação direta de performances e aptidões e a busca pelo recorde. Transmite valores como segregação, rivalidade, sobrepujança ao adversário e valorização dos vencedores em detrimento dos perdedores (Oliveira, 2002).

Já o esporte como atividade de lazer apresenta-se de duas formas distintas, podendo ser praticado sob as normas do alto-rendimento ou sob uma forma ressignificada (Marques, 2005). Na primeira, o esporte segue as regras e normas formais e, em geral, ocorre em ambientes próprios e formatados para tais práticas amadoras. A segunda forma, não respeita, necessariamente, a lógica do alto-rendimento. Baseia-se num princípio de dar um significado alternativo a prática esportiva, através da adaptação de regras, espaços, materiais, número de participantes, diferenciação de objetivos, princípios e, principalmente, valores transmitidos. Visa à inclusão e participação efetiva de todos os praticantes interessados.

Trazendo a discussão para o âmbito escolar podemos dizer que uma educação pautada na pedagogia crítica-emancipatória², na prática precisa estar acompanhada de uma didática comunicativa, pois ela deverá fundamentar a função do esclarecimento e da prevalência racional de todo agir educacional. Dessa forma pressupõe-se que a educação é sempre um processo onde se desenvolvem “ações comunicativas³”. É a partir dessa ação comunicativa que iremos iniciar nossa análise desse esporte a fim de relacionar com os autores citados.

IV - Conhecendo o Ultimate Frisbee

As modalidades esportivas de disco são originárias dos EUA na década de 1960, com a invenção do disco (Frisbee). Começaram a ser praticadas na Europa e Ásia, através de órgãos reguladores como a Swedish Frisbee Federation (SFF) em 1974 e a Japanese Frisbee Disc Association (FDA) 1975.

² **A concepção metodológica de ensino para a Educação Física crítico-emancipatória:** tem por objetivo a formação de sujeitos críticos e autônomos para transformação (ou não) da realidade em que estão inseridos, por meio de uma educação de caráter crítico, reflexivo e fundamentada no desenvolvimento de três competências: 1) A competência objetiva, que visa desenvolver a autonomia do aluno através da técnica; 2) A competência social, referente aos conhecimentos e esclarecimentos que os alunos devem adquirir para entender o próprio contexto sócio-cultural; 3) A competência comunicativa, que assume um processo reflexivo responsável por desencadear o pensamento crítico, e ocorre através da linguagem, que pode ser de caráter verbal, escrita e/ou corporal. (KUNZ, 1998).

³ **Ação comunicativa:** os participantes perseguem de comum acordo seus respectivos planos de ação sobre a base de uma definição comum da situação. (HABERMAS 1987). E essa ação desempenha um papel essencial para o desenvolvimento coletivo e individual. (GUTIERREZ, 2002). Habermas (1987, p.196) ainda explica que: Sob o aspecto funcional do entendimento, a ação comunicativa serve á integração social e a criação de solidariedade; e sob o aspecto da socialização, finalmente, serve para a formação de identidades pessoais.

p.196) ainda explica que: Sob o aspecto funcional do entendimento, a ação comunicativa serve á integração social e a criação de solidariedade; e sob o aspecto da socialização, finalmente, serve para a formação de identidades pessoais.



O processo de mundialização (Gebara, 2002) do Ultimate Frisbee, nos moldes do esporte moderno, ocorreu em 1984, com a criação da World Flying Disc Federation (WFDF), o corpo internacional que rege todos os esportes de disco.

Segundo a Federação Mundial de Esportes com Discos o Ultimate Frisbee consiste num jogo com: duas equipes com sete jogadores cada; um campo retangular de 64m de comprimento por 37m de largura, chamado campo de jogo, além de outra área de 18m de comprimento por 37 de largura chamada *end zone* (ou Zona de Gol).

O objetivo do jogo consiste, através de passes entre os participantes da equipe até apanhar o disco na *end zone*. Ganha a equipe que marcar dezenove Gols com uma diferença de dois gols para a outra equipe ou até marcar vinte e um gols.

Um "Gol ocorre, quando um jogador/lançador passa o disco a um companheiro de equipe e este, é apanhado com êxito dentro dos limites da "ENDZONE" de sua equipe. O disco só pode progredir passando-se de um jogador para outro. Um jogador não pode correr enquanto estiver com a posse do disco. Enquanto a equipe que está com posse do disco tenta chegar até o "ENDZONE" que está atacando, a equipe contrária tenta frustrar o avanço e obter a posse do disco, forçando uma "troca de posse" ou *TURNOVER*.

Um "*TURNOVER*" resulta sempre de um passe incompleto, apanhado ou derrubado por um jogador contrário, ou quando o disco toca o chão em qualquer ponto ou quando é apanhado fora dos limites por um jogador.

Não se permite nenhum contato físico, ou segurar e impedir os movimentos dos jogadores. O esporte se joga numa base de auto-arbitragem, sem árbitros. Todas as infrações, posses e chamadas de falta são feitas pelos jogadores dentro do campo de jogo buscando atingir um consenso entre as duas equipes.

O Ultimate Frisbee é um esporte que está inserido num ambiente competitivo e que mesmo sem a presença de um árbitro para dirimir as regras do jogo, possibilita a construção de consensos entre os jogadores.

A partir dessa característica podemos relacionar com o conceito da *ação comunicativa* (Habermas 1987), onde nesse processo de resolução de conflitos as pessoas envolvidas se põem de acordo para coordenar seus planos de ação para a busca de consensos num processo denominado diálogo entre intersubjetividades intactas, ou seja, os sujeitos se relacionam preservando seus valores e buscando a comunicação sem coerção. Dessa forma a linguagem funciona como mediador simbólico entre dois ou mais agentes em busca de entendimentos racionais.

Contudo vale ressaltar que para esse entendimento de fato ocorrer, é preciso que os atletas tenham conhecimento das regras para a fluência e o desencadear da partida. Habermas (1987) explica que para a construção de consensos faz-se necessário que ambos os interlocutores saibam e entendam os símbolos que são transmitidos. Desse modo um indivíduo A só consegue se comunicar com um indivíduo B sobre conteúdos específicos no momento em que cria, ao mesmo tempo, pelo uso de determinados símbolos uma intersubjetividade específica, em cujo quadro esses conteúdos são transmitidos e compreendidos. (Freitag e Rouanet 1993)

Como futuro educador é de fundamental importância passar valores que estejam pautados: no respeito ao próximo e as suas opiniões, na não rivalidade, na cooperação e na integração entre indivíduos que se inter-relacionam e o Ultimate Frisbee aparece como uma possibilidade de desenvolver essas e outras questões.

V - Metodologia



A metodologia utilizada para a elaboração desse trabalho foi realizada através de observações e registros executados durante o processo de desenvolvimento da disciplina no primeiro semestre letivo de 2010. Em seguida foi realizada uma revisão bibliográfica de autores específicos, que dialogam com o referencial da *Teoria da Ação Comunicativa* e da temática do Ultimate Frisbee. A última etapa consistiu em relacionar e analisar as observações e registros com o referencial.

Conclusão

Podemos concluir, a partir das primeiras observações, que o Ultimate Frisbee se apresenta como um exemplo de modalidade esportiva, com características próprias e originais, através das quais se criam possibilidades para a construção de consensos fundamentados pela Teoria da Ação Comunicativa de Habermas. Tais características influenciam, inclusive, a não necessidade de arbitragem, deixando a cargo dos participantes a aplicação das regras, através da comunicação e da linguagem objetivando o consenso entre os mesmos.

Além disso, ficou claro que de fato é possível estarem presentes no esporte ações consensuais ou comunicativas que minimizam a consecução da vitória a qualquer custo, característica, esta, marcante em muitas modalidades esportivas.

Vale destacar ainda, a viabilidade desse esporte no âmbito escolar, uma vez que, precisamos para a sua realização de espaços e equipamentos simples e de baixo custo.

Referências Bibliográficas

- BRACHT, V. *Sociologia crítica do esporte: uma introdução*. Vitória, UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
- FREITAG, B.; ROUANET, S. P. A obra características gerais. In: FREITAG, B.; ROUANET, S. P. (Org). **Habermas: sociologia**. São Paulo: Ática, 1990. p. 12-67.
- GUTIERREZ, G. L. A contribuição da Teoria da Ação Comunicativa para a pesquisa em lazer. In: BRUHNS, H. T. **Lazer e ciências sociais**. São Paulo: Chronos, 2002.
- HABERMAS, J. **Teoria de la acción comunicativa**. Madri: Taurus, 1987.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**/Elenor Kunz. — Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994.
- MARQUES, R. F. R. *Integração e bem-estar dos funcionários na empresa*. O esporte como caminho. In: GONÇALVES, A.; GUTIERREZ, G.; VILARTA, R. (orgs.) **Gestão de qualidade de vida na empresa**. Campinas, Ipes editorial, pp.33-46, 2005.
- OLIVEIRA, D. T. R. de. *Por uma ressignificação crítica do esporte na Educação Física: uma intervenção na escola pública*. Dissertação de mestrado, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.
- PILATTI, L. A. *Guttman e o tipo ideal do esporte moderno*. In: PRONI, M.; LUCENA, R. F. (orgs). **Esporte: história e sociedade**. Campinas: Autores Associados 63-76, 2002.
- VILAÇA, M. M; MARQUES, G. R. D. **Educação Física desportivista: considerações críticas à prática, predominantemente vigente, de Educação**



III Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
Mega Eventos esportivos no Brasil: seus impactos e a participação popular
Niterói – RJ
23 a 25 de setembro de 2010

ISSN 2179-8141

Física escolar. In: ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 10., 2006, Niterói. Lazer e Educação Física escolar. Anais... Niterói: Departamento de Educação Física e Desportos, Universidade Federal Fluminense, 2006.